

REFLEXÕES SOBRE A TEORIA E PRÁTICA NA MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA

Maio / 2012

Pesquisa e Avaliação

Educação Continuada em Geral

Formas de Assegurar a Qualidade

Investigação Científica

RESUMO

Muito se tem discutido sobre o conceito, a importância e a prática da mediação pedagógica nos cursos a distância. Este artigo descreve e apresenta os resultados de uma pesquisa longitudinal em que 2.117 alunos de um curso de especialização a distância discorrem sobre a influência da ação do mediador pedagógico no seu desempenho acadêmico. Para a sistematização das respostas foi utilizado um software de análise de conteúdo, o ALCESTE. Finaliza destacando a importância do mediador no desempenho profissional do cursista, mas, sobretudo, na sua permanência no curso.

Palavras-chave: *Educação a distância; Mediação Pedagógica; formação de professores; pesquisa qualitativa; análise de conteúdo.*

1. Introdução

A tutoria a distância tem sido foco de vários debates nos quais a função a ser exercida pelo tutor é colocada em evidência. Enquanto alguns autores (CAMPOS, ROQUE e AMARAL, 2007; MASETTO, 2000; BELLONI, 2001) enfatizam a ação e a importância desse ator no processo ensino aprendizagem, outros (LITTO, 2010) minimizam essa função alegando que o sujeito aprende apenas a partir da sua interação com o conteúdo.

Os Referenciais de Qualidade de Educação a Distância (MEC, 2007), embora evidencie a obrigatoriedade dos tutores a distância não deixa claro suas reais ações no processo, o que acarreta diferentes interpretações. Como consequência, percebe-se que, em alguns cursos os tutores atuam de forma reativa, apenas tirando dúvidas quando surgem e, em outros, interagindo com os alunos exercendo uma postura mais ativa, o que chamamos de Mediação Pedagógica.

Esse artigo descreve os resultados de uma pesquisa com alunos de um curso de especialização que privilegia a ação dos mediadores pedagógicos sinalizando a percepção dos cursistas sobre essa ação.

2. Mediação Pedagógica

O conceito de qualidade na educação, segundo Huberman (1999) encerra inúmeras dimensões, entre as quais se incluem fatores relacionados ao docente. A autora destaca que até o século XIX competia ao professor o papel de condutor do processo, cabendo-lhe toda a responsabilidade da aprendizagem, mas que posteriormente o papel docente passou a ser visto como de investigador, facilitador do processo ensino-aprendizagem, cabendo-lhes proporcionar aos alunos oportunidades de aprendizado.

Nesta direção o papel docente do tutor na educação a distância (EAD) pode ser visto como o de um mediador pedagógico:

Por mediação pedagógica entendemos a atitude, o comportamento, do professor que se coloca como facilitador, incentivador ou motivador da aprendizagem, que se apresenta com a disposição de ser uma ponte entre o aprendiz e sua aprendizagem não uma ponte estática, mas uma ponte 'rolante', que ativamente colabora para que o aprendiz chegue aos seus objetivos. É a forma de apresentar e tratar um conteúdo ou tema que ajuda o aprendiz a coletar informações, relacioná-las, organizá-las, manipulá-las, discuti-las e debatê-las com seus colegas, com o professor e com outras pessoas (interaprendizagem), até chegar a produzir um

conhecimento que seja significativo para ele, conhecimento que se incorpore ao seu mundo intelectual e vivencial, e que o ajude a compreender sua realidade humana e social, e mesmo a interferir nela. (MASETTO, 2000, p.144)

Nesta colocação, Masetto evidencia a importância da interação entre professor e aluno na transposição da informação e no processo de construção do conhecimento. Dessa forma, o docente não é o único responsável pelo processo ensino aprendizagem, pois

a mediação pedagógica coloca em evidência o papel do sujeito do aprendiz e o fortalece como ator de atividades que lhe permitirão aprender e conseguir atingir seus objetivos; e dá um novo colorido ao papel do professor e aos novos materiais e elementos com que ele deverá trabalhar para crescer e se desenvolver (MASETTO, 2000, p.146).

Ao contrário do que uma leitura aligeirada possa indicar, o papel docente não é reduzido, mas sim modificado. Na mediação pedagógica, o diálogo necessita ser constante, pois é fundamental “codificar as mensagens pedagógicas, traduzindo-as sob diversas formas” (BELLONI, 2001, p.63).

Espera-se, dessa forma, que o docente apoie os alunos, mediando ou intermediando a realização de variadas atividades e o uso das ferramentas disponibilizadas no ambiente de aprendizagem.

Vale destacar que, para Levy, em um sistema de educação a distância

o essencial se encontra em um novo estilo de pedagogia, que favorece ao mesmo tempo as aprendizagens personalizadas e a aprendizagem coletiva em rede. Nesse contexto, o professor é incentivado a tornar-se um animador da inteligência coletiva de seus grupos de alunos em vez de um fornecedor direto de conhecimentos (Lévy, 1999, p. 158).

Portanto, neste *locus*, em todo o processo de desenvolvimento do curso, a tutoria ou a mediação pedagógica é uma atividade permanente e individualizada que tem por objetivo o acompanhamento dos alunos e o oferecimento a cada um do auxílio necessário ao processo de autoaprendizagem.

Segundo Diaz *apud* Palloff e Pratt, (2004), algumas razões podem interferir no andamento de cursos on-line, gerando a evasão de alunos, como, por exemplo, fatores educacionais. Tais fatores referem à qualidade do material didático, dificuldade de compreensão do material e, sobretudo, o apoio oferecido pelo professor e pela instituição.

Cabe ao mediador realizar uma série de atividades junto aos alunos, precisando estar atento para a individualização de suas intervenções, de modo a incentivar o desenvolvimento tanto do potencial cognitivo quanto do emocional de cada aluno (SMERIGLIO, 2008).

3. Escopo da Pesquisa

A pesquisa foi realizada com os alunos do curso de especialização Tecnologias em Educação, realizado no período de agosto/2009 a dezembro/2010. O curso ofereceu 6.030 vagas, destinadas a professores e profissionais da educação distribuídos por todas as Unidades da Federação.

Após o período de cadastro e matrícula, o curso totalizou 5.852 cursistas distribuídos por 208 turmas virtuais. A fim de acompanhar os alunos, formou-se uma equipe com 110 mediadores pedagógicos. Toda a interação dos mediadores pedagógicos com os cursistas das suas turmas foi realizada por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem e-ProInfo, nos diversos fóruns criados para esse fim. Cada mediador ficou responsável por uma ou duas turmas, compostas por no máximo 30 alunos.

Ao final das duas primeiras disciplinas verificou-se que do total dos cursistas, 628 sequer iniciaram o curso, ou seja, não chegaram a acessar o ambiente de aprendizagem, sendo considerados ausentes. O curso contou, portanto, com a participação ativa de 5.224 alunos, dos quais 3.426 o concluíram, assim distribuídos pelas regiões do Brasil:

Região	Nº cursistas
NORTE	839
NORDESTE	1.064
SUL	425
SUDESTE	516
CENTRO-OESTE	558
TURMA DA SEED	24
TOTAL	3.426

Durante a realização do curso foram aplicados dois questionários de avaliação institucional, um ao final da sua primeira metade e outro no seu encerramento. A pesquisa em referência tomou como base o questionário final,

composto por 25 questões objetivas e 4 questões discursivas. Tal questionário foi disponibilizado de forma on-line, resguardando a identidade dos respondentes. As questões quantitativas foram agrupadas em diferentes constructos: i) Conteúdo/material didático; ii) Tarefas e avaliação; iii) Ferramentas de comunicação (fóruns e diário de bordo); iv) Mediadores pedagógicos; v) Ambiente de aprendizagem; vi) Suporte técnico e autoavaliação.

Já as questões qualitativas buscaram evidências da opinião dos alunos sobre a mediação pedagógica, a orientação do trabalho de conclusão do curso, a importância do curso para sua vida profissional, além de sugestões de mudanças no curso. O questionário foi respondido por 2.117 cursistas, ou seja, 61,8% dos que estavam regularmente matriculados no final do curso.

A primeira questão discursiva proposta e que está sendo analisada nesse artigo foi: ***De que forma a Mediação Pedagógica realizada ao longo do curso contribuiu para o seu desempenho acadêmico?***

A intenção era verificar como os alunos do curso, que são professores da rede pública de ensino, avaliaram a mediação exercida ao longo do curso, a fim de confrontarmos essa percepção com os autores que discorrem sobre a importância da mediação pedagógica em cursos a distância.

A metodologia utilizada para a análise das respostas dos cursistas foi a análise de conteúdo, que compreende a análise interpretativa dos registros textuais de todos os respondentes. Segundo Kronberger e Wagner (2007), a análise das respostas pode ser realizada tanto por meio da análise de conteúdo manual como por meio de procedimentos estatísticos automáticos que fazem uso de programas informatizados.

Em função do grande volume de dados obtidos, a análise dos dados textuais foi realizada por meio do software ALCESTE – *Analyse Lexicale par Contexte d'un Ensembledement de Segment de Texte*. Para a análise, o software verifica a co-ocorrência de palavras nos enunciados que constituem o *corpus* da pesquisa, de forma a organizar e resumir as informações consideradas mais relevantes. O conjunto de todas as respostas para a questão em referência constituiu o *corpus* de análise, que foi então processado e analisado. O objetivo do ALCESTE é investigar as semelhanças e dessemelhanças

estatísticas das palavras, que são denominadas pelo software de “formas reduzidas”, a fim de identificar padrões repetitivos de linguagem e assim “distinguir classes de palavras que representem diferentes formas de discurso a respeito do tópico de interesse” (KRONBERGER e WAGNER, 2007, p.427).

4. Principais resultados

Para o ALCESTE, cada resposta corresponde a uma UCI (Unidade de Contexto Inicial), que são ainda desmembradas em UCE (Unidade de Contexto Elementar). As UCE são definidas segundo critérios de tamanho do texto (número de palavras analisadas) e/ou pontuação da sentença, de forma que o software possa realizar a análise. A Figura 1 apresenta a distribuição das UCE por classe:

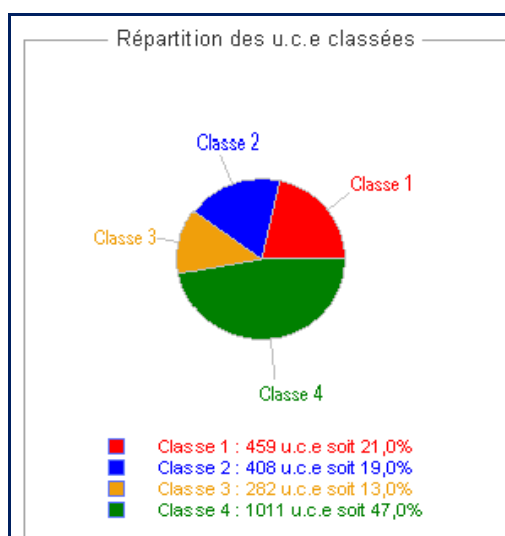


Figura 1 – Distribuição das classes – Fonte: Alceste

Cada uma das classes foi observada dentro do contexto, ou seja, nos depoimentos dos alunos. A partir dessa análise tornou-se possível nomeá-las:

CLASSE 1 - Melhora do desempenho profissional do aluno

CLASSE 2 - Apoio em relação às dúvidas

CLASSE 3 - Intervenção na realização das atividades e nos fóruns

CLASSE 4 - Permanência e sucesso no curso

O Dendograma obtido pelo programa (Figura 2) apresenta o agrupamento das formas reduzidas identificadas na análise, por classe.

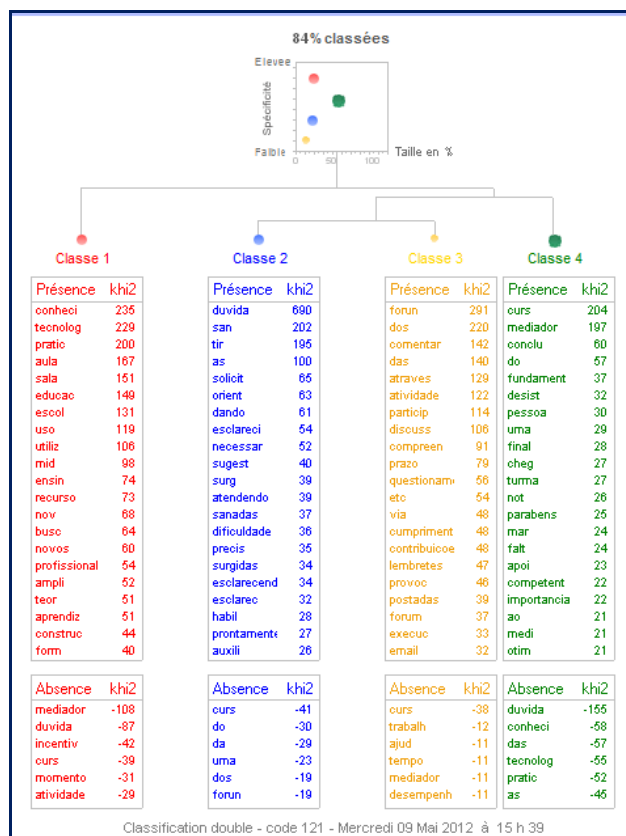


Figura 1 – Dendrograma – Fonte: Alceste

A Classe 1 foi composta pelas respostas dos alunos que identificaram a participação do mediador pedagógico como importante para o seu desenvolvimento profissional. As formas reduzidas que se sobressaíram nessa classe foram: conheci+, tecnolog+, pratic+, aula, sala, educac+, escol+¹

Os depoimentos agrupados nessa classe sinalizam a forma na qual os conhecimentos sobre o uso das tecnologias em sala de aula foram aprimorados no curso.

(...) **contribuiu** muito, de forma que **ampliei** meu leque de **conhecimentos**, **contribuiu** para **aprimorar** minha **pratica profissional**, minha **formacao profissional**. enfim, so tive a **ganhar**, **cresci** e tenho crescido muito com o **conhecimento adquirido**
(*Ind_753 *Gen_F *Turma_AP04 *Rede_M)²

(...) foram muito importante para que se **refletisse** sobre a **pratica docente** alem de poder avaliar tanto o **trabalho** da **escola** como do **professor** no tocante a **insercao** das **Tlcs** no **espaco escolar** como forma de dinamizar o **processo de ensino aprendizagem**
(*Ind_1698 *Gen_M *Turma_PE02 *Rede_E).

¹ O sinal de “+” ao lado de algumas formas reduzidas indica que há uma associação de palavras, ou seja, educac+ indica o conjunto de palavras: educação, educar, educacional etc., encontradas no corpus da pesquisa.

² A nomenclatura indica o respondente 753 (*Ind_753), do gênero feminino(*Gen_F), proveniente da turma 4 do estado do Amapá (*Turma_AP04), oriundo da Rede Municipal (*Rede_M).

Cabe ressaltar que o objetivo principal do curso, além de ampliar o conceito de educação mediada e integrada por tecnologias com a incorporação de todos os meios tecnológicos cabíveis, era capacitar professores para utilização dessas tecnologias no contexto escolar. As respostas agrupadas na Classe 1 ressaltam o cumprimento desse objetivo, atribuindo o mesmo aos mediadores.

As Classes 2 e 3 estão relacionadas às práticas fim do mediador, ou seja, sua função de dinamizador das discussões no fórum, avaliação da aprendizagem, correção e feedback das atividades realizadas, ponte entre os alunos e os conteúdos das disciplinas, entre outras.

A Classe 2 agrupa as respostas que enfatizam o apoio dos mediadores sempre que surgiam dúvidas. As palavras reduzidas com o maior valor de qui-quadrado³ contidas nessa classe são: duvida, san+, tir+, solicit+, orient+.

*(...) **auxiliando** nas atividades propostas, **esclarecendo** as **duvidas** que iam **surgindo**, dando **sugestões** de leitura **correções** quando **necessário** (*Ind_1441 *Gen_F *Turma_PR01 *Rede_E).*

*O mediador sempre que **necessitei** esteve **pronto** a **ajudar** me em **tempo habil**, **tirando duvidas**, acrescentando **sugestoes**, fazendo com que minhas atividades fossem realizadas de maneira **correta** e com o **entendimento correto** do que era **solicitado** (*Ind_316 *Gen_F *Turma_ES02 *Rede_M)*

A Classe 3, por sua vez, evidencia a ação do mediador, tanto na elaboração e correção das tarefas propostas, como na interação nos fóruns de debates. Como ressaltado, esse curso adotou uma postura participativa do mediador. As palavras reduzidas que se sobressaíram nessa classe foram: forum+, comentar+, atraves, atividade, particip+, discuss+, compreent+.

*(...) essencial durante todo o curso, para a **melhor compreensão** das **atividades solicitadas**, **cumprimento** dos **prazos** de **entrega**, **fortalecer** nossa **participação** e continuidade no curso e principalmente para a **qualidade** na **elaboração** das **atividades individuais** e **coletivas** (*Ind_1280 *Gen_F *Turma_SC05 *Rede_M).*

*(...) **através** dos **comentários** nas **atividades**, nos **foruns**, os **questionamentos** sempre produziram uma inquietação de forma a nos fazer refletir sobre o **assunto proposto** (*Ind_717 *Gen_F *Turma_RS04 *Rede_M)*

As respostas contidas na Classe 3 confirmam as afirmativas de Masseto sobre a importância do diálogo estabelecido pelo mediador, no que se

³ Quanto maior o valor do qui-quadrado, mais a palavra está relacionada com o sentido da classe.

refere a “apresentar perguntas orientadoras; orientar nas carências e dificuldades técnicas ou de conhecimento quando o aprendiz não consegue encaminhá-las sozinho; desencadear e incentivar reflexões” (2000, p.145).

A Classe 4 ressalta a importância do mediador pedagógico no sucesso do curso e, mais enfaticamente, como fundamental para a permanência e conclusão do mesmo. As palavras reduzidas dessa classe com o maior valor de qui-quadrado foram: curs+, mediador, conclu+, muito, fundament+, desist+.

(...) nossa **mediadora** X foi **fundamental** para o meu **desempenho** e **continuação** no **curso**, pois varias vezes **pensei** em **desistir** por **problemas pessoais** e ela sempre me **motivou**, com seu **carisma**, **comprometimento** e **ética** (*Ind_1890 *Gen_F *Turma_RR05 *Rede_E)⁴

(...) caso não haja uma boa comunicação do **cursista** com o **mediador**, ele **termina** abandonando. Por isso penso que a **mediação** no meu caso, foi **fundamental**, não só para o **desempenho** no **curso**, mas para a **conclusão** mesmo, pois a cada **contato** eu falava ainda estou no **curso** que como falei, esperava a **muito** tempo e quando chegou fiquei contente (*Ind_179 *Gen_M *Turma_PE06 *Rede_M).

Os estudos sobre cada uma das classes identificadas estão sendo aprofundados, por entendermos a necessidade de uma maior reflexão sobre a prática do mediador pedagógico.

5. Considerações Finais

Este trabalho teve sua origem em uma pesquisa longitudinal que vem sendo desenvolvida junto a professores em exercício que participam como alunos de um curso de especialização oferecido pelo governo federal. A pesquisa em questão tem por objetivo averiguar como os alunos significam o que é qualidade em cursos a distância. Para isso foi elaborado um questionário, que teve um expressivo retorno, pois foi respondido por 2.117 dos concluintes, o que representou 61,8% do total.

Considerando-se que o conceito de qualidade “encerra uma carga subjetiva, valorativa e avaliativa”, que se expressa em diferentes “circunstâncias e tempos” e que dentre suas diferentes dimensões está a que se refere à “pessoa que ensina” (HUBERMAN, 1999, p.56), é interessante observar que nas respostas não apareceu qualquer referência à necessidade

⁴ Por questões éticas, os nomes dos mediadores pedagógicos citados pelos alunos foram suprimidos.

da presença física do mediador. A ação da mediação pedagógica foi percebida pelos alunos no apoio recebido durante a realização das atividades e na interação nos fóruns propostos, o que refletiu na permanência e sucesso no curso. Esses dados podem ser um indicador de que com o amadurecimento da EAD abrem-se novas perspectivas para o trabalho docente, desde que resguardem-se a comunicação direta e o atendimento individual do aluno.

Apesar da questão da pesquisa buscar evidências da contribuição do mediador no desempenho acadêmico dos cursistas, suas ações foram reconhecidas, também, como importantes para a melhora do desempenho profissional dos alunos, objetivo principal do curso.

6. Referências Bibliográficas

- BELLONI, Maria Luiza. **O que é mídia-educação**. São Paulo: Autores Associados, 2001.
- CAMPOS, G.H.B, ROQUE, G.O.B, AMARAL, S.B., **Dialética da Educação a Distância**, Rio de Janeiro, Editora PUC Rio, 2007.
- HUBERMAN, Susana. **Cómo se forman los capacitadores: arte y saberes de su profesión**. Buenos Aires: Paidós, 1999.
- KRONBERGER, N., WAGNER, W., Palavras-chave em Contexto: análise estatística de textos, IN. BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: Um manual prático**. 6.ed. Petrópolis, Vozes, 2007, p.416-441.
- LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo, SP: Ed. 34, 1999.
- LITTO, Fredric M. **Aprendizagem a Distância**, Editora Imprensa Oficial - SP (IMESP), 2010.
- MASETTO, Marcos T. Mediação Pedagógica e o Uso da Tecnologia. In MORAN, José Manuel. MASETTO, Marcos T e BEHRENS Marilda A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000, p.133-173.
- MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Secretaria de Educação a Distância (SEED), **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância**, Brasília, agosto de 2007, disponível em <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>, consultado em 09/2007.
- SMERIGLIO, Donatello. **Linee guida all' e-learning: Le nuove forme della didattica**. Roma: Anicia, 2008.